



## ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAU

1  
2  
3 Ao oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, ocorreu a sexagésima  
4 sexta reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreau – CBH no auditório da  
5 zootecnia – UVA. Estiveram reunidos 18 instituições, representadas pelas seguintes  
6 entidades membros: Marcos Antônio Monteiro Freitas, titular da EMATERCE, Raquel  
7 Ferreira Gomes Rosa, titular da SEMACE, Andina Aparecida Magalhães Gomes, suplente  
8 do DNOCS, Manoel Bartolomeu Gomes de Almeida, suplente da SRH, João Dehon de  
9 Araújo Pontes Filho, titular da FUNCEME, Cristiane dos Santos Silva Coutinho, titular  
10 Prefeitura Municipal de Ibiapina Wangeron Silva Araújo, titular da Prefeitura Municipal de  
11 Uruoca, Vanessa Maria Rodrigues, suplente da Prefeitura Municipal de Alcântaras, Jodeal  
12 Oliveira de Alcântaras, titular da Prefeitura Municipal de Barroquinha, Francisco Luiz dos  
13 Santos, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Camocim, Francisco Jailson  
14 Monteiro de Sousa, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Senador Sá;  
15 Francinilson José da Silva Araújo, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de  
16 Tianguá; Raul de Araújo Lima Neto, titular da Associação Comunitária dos Moradores da  
17 Comunidade de Morrinhos e Adjacências, Francisca Maria dos Augusto Santos, titular da  
18 Associação dos Moradores de Retiro, Monique da Silva Albuquerque, suplente do IFCE  
19 de Camocim; Patrícia Vasconcelos Frota, suplente da UVA, Francisco Azevedo de Souza,  
20 titular da FAEC, Francisca Zélia Sousa Silva, suplente da CAGECE. A pauta da reunião:  
21 08:30 h – Abertura; 09:20 h – Aprovação da ata da 65ª Reunião Ordinária; 09:30 h –  
22 Apresentação de demandas do Grupo de Mulheres; 10:00 h – Discussão com a Câmara  
23 Temática de Meio Ambiente; 10:30 h – Apresentação de cenários para quadra invernososa  
24 de 2024 (FUNCEME); 11:10 h – Enceramento da operação 2023.2 e definição da  
25 operação emergencial 2024.1 dos açudes da bacia do Coreau; 11:50 - Encaminhamentos  
26 e encerramento; 12:00 - Almoço. O Presidente do CBH Raul Neto iniciou acolhendo e  
27 agradecendo a presença de todos, informa que vai prosseguir a reunião, como já tem  
28 quórum. Na abertura ele passa os informes da capacitação do fórum cearense dos  
29 comitês de bacias, do CBH Coreau participou o Raul Neto (Presidente), Francisco Jailson  
30 Monteiro (STR Senador Sá), Aldenir da Mota (Associação do Retiro) e Francisca Zélia  
31 Sousa Silva (CAGECE), do CBH Acaraú Antônio Edilberto dos Santos (DNOCS), José  
32 Maria Gomes Vasconcelos (Cáritas), Maria Ângela Cassimiro (FEMESQ), Antônia Simone  
33 Ferreira dos Santos (ARQUEBOJ). A capacitação foi discutido sobre projeto da  
34 transposição do rio São Francisco, que hoje já é uma realidade às águas do Rio São  
35 Francisco já estão chegando no estado do Ceará, presenciamos lá, estivemos visitando a  
36 barragem de Jati, que é onde chega às águas do São Francisco, adentram no Ceará e  
37 por ela sai pegando ao CAC, que é o cinturão das Águas do Ceará. É um projeto paralelo  
38 da secretaria de recursos hídricos visando a chegada do rio São Francisco ou até  
39 interligar as bacias e fazer a distribuição dessas águas no estado como todo levando a  
40 água conforme a necessidade, o que me impressionou foi a dimensão, sem dúvidas uma  
41 obra parônica, muito bela, a gente sempre acha que todo mundo já viu por foto, vídeos,  
42 mais estar lá presencialmente, é visível que é uma obra que impacta e até então dá para  
43 se perceber o porque foi tão discutida, tem impacto grande econômico, ambiental, social e  
44 até cultural. A transposição do São francisco para o cearense e nordestino ela foi vendida

45 como se fosse para resolver a probabilidade de escassez do semiárido e de fato ela não  
46 é, a gente esteve lá visitando e observando e as pessoas explicando e ela é como se  
47 fosse mais para uma emergência, porque é um custo operacional muito grande para os  
48 três estados, para vocês terem ideia, é um custo de 300 milhões de reais para essa água  
49 chegar no estado, então o nordestino acreditou que essa água ia poder irrigar, plantar,  
50 tomar banho, fazer os diversos uso dela e não é, a gente percebe que é uma situação de  
51 extrema necessidade, seria mais voltada para os grandes centros urbanos, para as  
52 indústrias no caso do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Pernambuco, porque existe um  
53 custo muito alto, ai agora é frustrante, pois onde o cinturão das águas está passando, o  
54 agricultor está vendo a água, que nunca viu, como foi abrir um rio perenizado e ele não  
55 pode ter o acesso, então com certeza vai ser o início de grandes conflitos ainda, porque  
56 para o estado, COGERH, SRH fazer esse monitoramento não é fácil porque é um canal  
57 extenso, enfim, mais é uma realidade, de maneira como todo achei a capacitação muito  
58 produtiva, até para a gente trazer para nosso comitê um pouco dessas informações,  
59 porque a transposição não é muito bem o que foi destilado ou o que as pessoas falam,  
60 não é a água do velho chico que vai irrigar o semiárido, mais sim para ser usado como  
61 emergência. E uma coisa também que me fez refletir sobre as nossas políticas de  
62 recursos hídricos e investimento ao exemplo do castanhão, nosso maior reservatório foi  
63 feito em uma região onde não se chove, onde não recebe recarga e de maneira  
64 resumida hoje mesmo com a transposição que de início seria um reservatório para  
65 guardar às águas do velho chico, hoje o estado, a SRH já sabe que nem para ser um  
66 reservatório para guardar essa água ele não é eficiente, provavelmente vão operar agora  
67 para março, maio que é o período de chuva para aproveitar essa perenização natural e  
68 essa água vai ser guardada no Orós. Então ficou a reflexão e até o aprendizado, para que  
69 a SRH, nosso estado planeje melhor nos próximos reservatórios, nas próximas  
70 infraestruturas na gestão hídricas do estado, porque nós temos o maior reservatório do  
71 estado, mais não consegue pegar naturalmente do volume e nem para se guardar água  
72 se mostrou eficiente por conta do seu grande espelho d'água e evaporação e ai vai voltar  
73 para fazer a operação com canal com açude orós, então é isso. Caso o Jailson (STR  
74 Senador Sá) queira fazer alguma fala, esteve presente. Hiago Gomes (gerente COGERH)  
75 faz um complemento sobre a transposição, que é uma problemática grande para a gente  
76 receber às águas precisa de um planejamento prévio, o estado do ceará tem que declarar  
77 que quer aquela água para união com uma certa antecedência para que daqui 2, 3 meses  
78 ele possa está recebendo, então realmente é algo bem complexo, exige um grande  
79 esforço de monitoramento. Raul (presidente CBH) fala que ainda tem essa questão que  
80 não é o estado do Ceará ou Rio grande do Norte, que não e simplesmente abrir a troneira  
81 ou a comporta para a água chegar tem que todo um planejamento, por conta desse custo  
82 de operação, inclusive só para ENEL, independente que o estado venha a operar ou não  
83 o canal, a transposição é pago mais de 60 mil reais. Hiago Gomes(gerente COGERH) é a  
84 taxa que eles chamam de taxa de disponibilidade, a Enel deixa uma rede com a potência  
85 disponível caso precise e por isso ela cobra. Raul(presidente CBH) independente do  
86 estado do Ceará usar ou não tem que pagar essa conta, então é algo bem complexo, mas  
87 não é para menos que é uma obra faraônica. Francisco Azevedo de Souza (FAEC), á uns  
88 anos atrás em um congresso em Fortaleza o secretário da SRH falando sobre a  
89 transposição que não aconteceu ainda e falando que às águas do rio São Francisco seria  
90 como uma UTI, devido essa elevação das águas para os canais, então falei secretário e  
91 porque você não coloca usina solar em cada estação dessa? Ele respondeu que era boa  
92 ideia, mais não fez. Raul(presidente CBH), complementando a fala do Sr. Azevedo, na  
93 barragem de Jati no projeto de engenharia bela foi pensado algo nesse sentido, mais que

94 seria uma turbina, foi instalado uma turbina na saída da barragem de Jati, que desce para  
95 pegar sentido Rio Grande do Norte, mais essa turbina o canal foi um erro técnico que não  
96 souberam explicar bem, porque eu até perguntei para você ter a dimensão e a potência o  
97 canal todo de concreto chegou a explodir. Saindo da barragem de Jati entra em canal  
98 como se fosse um turbo para passar por essa turbina para usar essa água para ir gerar  
99 energia, para tentar minimizar esse gasto. Não está funcionando essas turbinas, por um  
100 erro técnico. Na última reunião do fórum cearense teve em pauta na reunião sobre o  
101 recurso do PROCOMITÊ, dos 12 comitê a disponibilidade de cinco por cento desse  
102 recurso a gente repassar para o fórum. Eles pediram para a gente passar essa demanda  
103 para plenária do nosso comitê para na próxima reunião do fórum que é agora dia 27 e 28,  
104 provavelmente vai ser pauta de discussão. O Aridiano que é o coordenador do fórum  
105 pediu que a gente trouxesse para ver como a plenária vai reagir. Eu até perguntei para  
106 que eu fosse mais claro para vocês, esse recurso é para que intuito? O que o fórum  
107 pretende fazer? Até porque é um recurso público, é um recurso dos comitês, segundo o  
108 fórum seria de uso e manutenção para os 12 comitês, digamos fazer algum evento, como  
109 ocorreu agora recentemente, teve o encontro nacional e o nosso comitê não foi, inclusive  
110 o Aridiano faz parte da mesa coordenadora do nacional, não foi porque, por falta de  
111 recurso, na SRH não tinha licitado, teve um problema nas licitações que a gente já sabe  
112 que isso é recorrente, resumindo o estado do Ceará não foi participar do encontro  
113 nacional, ainda mais tendo Aridiano na diretoria, se não me engano ele é primeiro  
114 secretário e eles alegaram isso se tivesse esse recurso guardado em caixa servia para  
115 isso, afinal ele estaria representando os 12 comitês no nacional. Hiago Gomes(gerente  
116 COGERH) complementa fala do Raul, os cinco por cento foi falado se eu não me engano  
117 pelo Lourivan, lá do Limoeiro, mais o encaminhamento final que eu me lembro era que  
118 cada plenária visse um percentual, a plenária ia decidir que ia contribuir para aquele  
119 encontro estadual que foi o que a secretaria propôs e quero aproveitar para dá um  
120 informe também que foi passado pra gente pela gestão participativa da COGERH, a PGE  
121 que é o órgão que faz essa licitação do estado ele atualizou a legislação de licitação que  
122 está empregando, antes era 8666, surgiu a 13303 e até então eles estavam em período  
123 de transição, quando foi agora no início do ano, eles falaram, não aceitamos mais nada  
124 que estavam na 8666, todos processos que estavam lá retornaram às suas pastas de  
125 origem para readequação a 13303, então muitos dos termos de referência da COGERH,  
126 inclusive o de gestão participativa, como por exemplo de um termo encaminhado para  
127 Abril, salve engano, para a semana do meio ambiente, retornou porque mandou adequar  
128 a legislação, então muito possivelmente vai ocorrer um atraso significativo em todos  
129 processos. Então isso é para todo o estado. Marcos Antônio Monteiro Freitas, titular da  
130 EMATERCE gostaria de dizer que tanto faz os cinco por cento destinado para o fórum vai  
131 ter que fazer licitação do mesmo jeito, quem banca o fórum cearense não são os comitês,  
132 quem banca o fórum cearense é a COGERH, através do governo do estado e da SRH,  
133 então não tem sentido cada comitê repassar cinco por cento do pro comitê para ele, não  
134 tem sentido isso, então a minha opinião é que os comitês deveriam não aceitar, porque o  
135 dinheiro que vem para o comitê já é pouco e para ser feito uma licitação desse dinheiro já  
136 vem rolando mais quatro anos e não se resolve, está lá acumulado o valor e porque vai  
137 tirar agora cinco por cento dos comitês de bacia para dá ao fórum. Hiago Gomes(gerente  
138 COGERH), eu vou falar porque eu estava nessa reunião que foi feito essa proposta a  
139 secretaria através da Márcia Caldas fez uma apresentação da situação como estava as  
140 pendências do pró comitê das verbas que já estão empenhada seja elas com os veículos  
141 que essa licitação já está ok, que inclusive já foi usada pelo Acaraú para essa visita ao  
142 CAC, ai o Acaraú contribui com Coreau, tem a licitação de aquisição de equipamentos, foi

143 uma que ela listou que está com muitos problemas em relação as propostas, como são  
144 muitos equipamentos ela precisa ter pelo menos três propostas, entre os itens não pode  
145 ter uma grande diferença de valor entre um fornecedor e outro, porque se não aquela  
146 proposta é desconsiderada. Então a SRH fez algumas proposições de ações que  
147 poderiam ser feitas para utilizar aquela verba, uma delas que foi a mais discutida foi a  
148 realização de um encontro estadual para os comitês de bacia. Dessa proposta surgiu para  
149 o pedido do fórum, principalmente de ver qual um percentual que cada comitê estava  
150 disposto da sua verba que tem disponível para dá como contra partida para realização  
151 desse encontro estadual. Até foi mencionado isso que você disse que o estado tem que  
152 entrar também com participação, mais que os comitês poderiam entrar com a contra  
153 partida, um auxílio para realização desse encontro. Raul(presidente do CBH) até porque o  
154 comitê aceitar em unanimidade repassar esses cinco por cento não dá para custear o  
155 evento, o encontro regional á nível nordeste, não dá, o Estado tem que entrar.  
156 Marcos(Ematerce) ressalta que quem banca esse tipo de encontro é o estado, que comitê  
157 não têm recurso para isso não. Patrícia(UVA), eu concordo com a fala do Sr. Marcos em  
158 relação a essa questão do repasse e ai vou fazer uma colocação com algumas reflexões,  
159 se a gente for se guiar pela Lei pela Política Estadual de Recursos Hídricos o fórum se  
160 quer é um ente da lei ele não faz parte do sistema, nós temos os comitês e o conselho de  
161 recursos hídricos a qual nós devemos reportar, o fórum não faz parte, a gente quanto  
162 plenária tem que ter essa consciência, é um repasse para um ente que se quer tem  
163 legitimidade dentro da Lei, eu já vejo como uma questão problemática. Esse dinheiro,  
164 esse recurso vai ser administrado por quem? como vai ser administrado? então assim eu  
165 também acho que não vejo sentido esse repasse de cinco por cento, dessa sustentação  
166 do fórum financeiramente, primeiro pelo o que ele falou pela questão da legitimidade se a  
167 gente for pegar a Lei, não é nem uma questão do achismo da Patrícia, pela questão legal,  
168 pela Lei, não cabe esse tipo de sugestão do fórum, em relação ao encontro o Hiago até  
169 mencionou isso ontem na reunião do Acaraú, se tem a ideia do evento uma coisa pontual,  
170 mais que fórum apresente toda metodologia do evento, evento a gente já tem ENCOB,  
171 encontro regional, é uma situação preocupante também que é dinheiro público, por  
172 exemplo a não participação de uma pessoa no evento, de uma pessoa específica no  
173 evento, assim não vou citar nomes, não cabe, é comum a gente ver também muita gente  
174 que vai para eventos para passear, não participa das mesas, chega atrasado, sai mais  
175 cedo, não traz para plenária do comitê o que foi visto lá, então quer dizer a gente está  
176 usando dinheiro público, como turismo, infelizmente alguns membros de alguns comitês,  
177 estou falando no geral. Então acho que a regra que o comitê deve estabelecer é qual  
178 evento prioritário, qual vai ser a regra de participação desses eventos, importante que se  
179 tenha um relatório para prestar conta, porque se está gastando o dinheiro público, porque  
180 é caro são passagens, são diárias. Então Raul quando isso estiver definido sobre qual  
181 evento que a gente vai aderir ai acho que cabe a discussão de um auxílio financeiro. Mais  
182 ter os cinco por cento de rotina ou aprovar ou não a ajuda de recurso de evento sem ter  
183 uma metodologia montada eu não vejo sentido. Raul(presidente CBH) concorda com a  
184 fala da Patrícia e complementa que não tem um projeto montado, o fórum primeiro tem  
185 que montar um projeto e apresentar para os comitês, para saber um custo e se o Estado  
186 não puder custear, ai sim os comitês complementa. Marcos Monteiro(EMATERCE) fazer  
187 uma colocação aqui o ENCOB que é o fórum nacional era feito anual ele era feito anual,  
188 todo ano tinha o ENCOB, o Estado que bancava o ENCOB, o Estado é que quer fazer  
189 acontecer, então é por isso que ele bancava, o Ceará em Fortaleza, ia ser feito, mais  
190 estava a indefinição de quem ia assumir para governo do Estado, teve uma carta de  
191 intenção de foz de iguaçu desistindo do fórum e ai foi para o Rio Grande do Norte e por

192 isso foi para lá e nessa reunião do Rio Grande do Norte foi decidido que não teria mais o  
193 ENCOB todo ano e sim a cada dois anos e que seriam os regionais a cada ano,  
194 intercalados, é uma reunião regional da região norte e não do estado. Até deram uma  
195 ideia de fazer norte e nordeste que seria mais viável, essa ideia surgiu lá, mais seria  
196 ENCOB regionais, os fóruns regionais tem que decidir qual estado vai bancar, porque os  
197 comitês não têm condições de bancar fórum nenhum. É como a Patrícia disse o ente  
198 fórum é uma reunião de todos os comitês, mais legalmente não existe, só existem os  
199 comitês, mais o fórum é uma reunião de presidente de comitês, onde se leva propostas,  
200 demandas para ser discutido nesse fórum. Então não tem sentido eles bancarem algo, o  
201 restante do dinheiro é tirado de onde, essas viagens nacionais que acontece é porque o  
202 Aridiano foi eleito agora secretário do fórum nacional, então quem tem que bancar a  
203 viagem dele não é nem o Estado, é o nacional que tem que bancar as viagens dele para  
204 lá, porque se ele for esperar pela COGERH, ele não vai nenhuma. Hiago Gomes(gerente  
205 COGERH) pede para esclarecer sobre os eventos para não confundirem o ENCOB,  
206 realmente têm os encontros regionais, esse encontro regional já está definido que vai  
207 acontecer esse ano em Salvador em Maio, a proposição feita pela SRH, seria para um  
208 encontro estadual, comente comitês de bacias do estado do Ceará, foi uma proposição  
209 feita como utilizar uma parte da verba que estava represada do pró comitê ainda sem  
210 destinação, isso foi apresentado pela Márcia Caldas, além dessa proposta tinham outras  
211 propostas. Mas essa foi uma que o fórum discutiu com mais pertinência. Marcos  
212 Monteiro(Ematerce) bom se é uma proposta da SRH quem banca é a SRH, não os  
213 comitês. Então quando vim a proposta a gente discute na próxima reunião. Raul  
214 (presidente CBH) pergunta se ficou claro para a plenária, que naquele momento não é  
215 necessário consumir. Hiago Gomes(Gerente COGERH) pediu permissão para apresentar  
216 a proposta da SRH, que tinham outras propostas e inclusive pediram sugestões dos  
217 comitês. Que inclusive ela pediu que os colegiados discutissem como usar esse dinheiro,  
218 salvo engano do Coreaú tem 150 mil e não tem previsão de gastos. Então a secretaria  
219 propôs esse encontro estadual, propôs também investir no jogo para negociação de  
220 conflito para projeto lá da FUNCEME, foi proposto a realização de capacitações, produção  
221 de material de comunicação, cartilhas, vídeo institucional do comitê, a realização de  
222 visitas técnicas, a aquisição de ônibus itinerante, todas essas propostas foram feitas, são  
223 possibilidades de como o comitê pode usar esse dinheiro. mais vocês que vão ver o que é  
224 melhor. Raul(presidente CBH) eu tenho uma proposta para fazer para plenária, eu não ia  
225 fazer agora, primeiro queria amadurecer a ideia com a câmara temática de meio ambiente  
226 e com a gerência, que seria capacitação, já pensando em ocorrer no parque nacional de  
227 Ubajara. Nós como comitê, quanto plenária fazer essa capacitação, dois dias e aproveitar  
228 para conhecer levar a bacia como todo para conhecer o parque, isso seria uma  
229 proposição, não ia nem fazer agora, ia amadurecer com a câmara temática e a gerência,  
230 vocês sabem que tem toda uma logística de planejamento, mais como já estamos aqui  
231 discutindo sobre esse recurso, já estou aqui lançando a semente, a gente já está  
232 pensando, não estamos só esperando pela proposta da SRH ou do fórum a gente  
233 também quanto plenária do comitê do Coreaú também podemos ter essa discussão  
234 internamente, podemos definir como usar esse recurso de que maneira podemos  
235 aproveitar dentro do comitê. Patrícia(UVA), eu ia falar algo alinhado com o que você disse  
236 a minha sugestão de encaminhamento aqui para plenária é que não acha colaboração  
237 com a proposta do fórum mais que nós quanto comitê, quanto entes do sistema nós que  
238 possamos construir as ideias de como vamos gastar esse dinheiro, ao invés das  
239 propostas virem da SRH. Mais que a gente possa levar para SRH como comitê do Coreaú  
240 que usar esse dinheiro. Marcos Monteiro(Ematerce), Patrícia esse recurso já faz 4 anos,

241 já foi feito duas propostas, aprovado por plenária e enviado para SRH, não sei porque que  
242 está se discutindo isso novamente, porque a proposta era primeiro a história do carro, que  
243 foi encaminhado pela Márcia Caldas na reunião do fórum que eu estava presente, o que  
244 foi que foi dito que voltassem para o comitê para serem discutido as propostas,  
245 equipamentos de multimídia para que sejam levados para comunidades para não ter que  
246 levar da COGERH, uma empresa para quando precisassem de um transporte para levar  
247 membro de comitê para uma atividade qualquer que fosse. Agora está voltando, já foi  
248 encaminhado duas vezes. Raul(presidente CBH) explica que as outras propostas que já  
249 foram aprovadas em plenária, uma já está em execução. Até agora o que aconteceu é a  
250 questão dos transportes para utilização dos membros, a outra que seriam os  
251 equipamentos para ajudar nas reuniões de alocação dos açudes, enfim essa não deu  
252 certo ainda por conta do que Hiago acabou de falar. Marcos Monteiro(Ematerce) então  
253 além disso temos 143 mil para gastar, pois que seja feito como a Patricia falou. Hiago  
254 Gomes(COGERH) só para esclarecer em 2023 o saldo era 240 mil e 814 reais, desses  
255 240 mil, cerca de 96 mil e 900 reais já estão comprometidos e empenhados como a  
256 licitação dos carros essa já está ok, já pode utilizar, inclusive na viagem para o Crato já foi  
257 utilizado. Também o dinheiro da aquisição de equipamentos já estão separados, então  
258 além desses empenhados ainda tem 143 mil. Marcos Monteiro(Ematerce) diz vamos  
259 discutir em plenária como usar. Raul(presidente CBH) para concluir os informes eu  
260 coloquei a necessidade a SRH vai ver a criação de uma nova gerência tendo em vista  
261 aqui que a gerência de Sobral dá conta dos dois comitês Acaraú e Coreaú, isso sufoca  
262 muito, é muito desgastante para os meninos, que têm se doado ao máximo mas nós  
263 temos aí 25 açudes a ser monitorados, 42 município, fica difícil para gerenciar atender,  
264 fora comissão gestora, reuniões. Creio eu para melhor eficiência e atendimento aos  
265 comitês e exemplo até que foi criado agora na Serra da Ibiapaba, que era junto com  
266 Crateús, e a de Pentecoste que foi separado com Curu e litoral e conversa com João  
267 Lúcio ele até me reportou que depois dessa criação melhorou muito. Apresentação da  
268 FUNCEME o prognóstico climático para quadra chuvosa para 2024, contando Fevereiro,  
269 Março e Abril, não tendo aqui Maio ainda, porque a gente faz por trimestre, primeiro os  
270 aspectos do clima do Ceará que é importante, justamente de Fevereiro a Maio nós temos  
271 maiores precipitações, Janeiro também tivemos precipitações, mas o principal sistema  
272 que causa chuva no estado ele costuma atuar a partir de Fevereiro, por isso que a gente  
273 chama de quadra chuvosa de Fevereiro a Maio e não de Janeiro, contrapartida as  
274 menores evaporação, evapotranspiração é justamente no segundo semestre, onde não  
275 tem chuva, nós passamos o segundo semestre, em 2023 muito quente não só no Ceará,  
276 mais em grande parte do Brasil, é o reflexo do El Nino, que vem né da segunda metade  
277 de 2023, isso aqui são os sistemas meteorológicos que atuam no norte do nordeste do  
278 Brasil entre Dezembro até Julho, Dezembro e Janeiro chamamos de pré estação. Sistema  
279 meteorológico que atuam basicamente nesse período, quais são eles frentes frias, exatas  
280 que chegam ai na altura da Bahia e no sul do Ceará, não e na parte do norte, noroeste  
281 que compõem aqui o Coreaú por exemplo, mas em Janeiro vem grandes chuvas para o  
282 Ceará que está em uma posição favorável. O último El Niño forte foi em 2016 e agora  
283 2023 e 2024 e comparando com 2016 estava mais quente ainda em comparação a esse  
284 último Janeiro de 2024. A influência do El Nino é basicamente no pacífico no oceano, mas  
285 aqui no nordeste nós temos ventos em cima para baixo que acaba inibindo a formação de  
286 nuvens é por isso que as chuvas são bem regulares por conta dessas condições do EL  
287 nino. Com toda pesquisa o prognóstico saiu que quarenta e cinco por cento a  
288 probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média, quarenta por cento em torno da  
289 normal e só quinze por cento acima da média. Jailson(STR Senador) agradece a

290 Funceme e comenta que a meteorologia já vem acertando os acontecimentos  
291 meteorológicos, que a fala é baseada nos próprios cientistas, nos estudos, então  
292 precisamos nos preocupar e nos preparar, outra coisa que queria chamar atenção, que  
293 nós estamos no Nordeste, nós estamos no semiárido, então a seca, a chuva irregular faz  
294 parte da nossa história, então é uma alerta para nos nossos municípios nos preparar,  
295 porque não nos preocupamos com o dia de amanhã. Luiz(STR Camocim) quando o  
296 colega ali fala de alerta quero dizer que nós fomos alertado pela própria natureza, é muito  
297 interessante, temos uma planta no litoral, e conhecido como araçá da família da goiaba,  
298 nessa época toda árvore dá a sua safra e acaba, ai assim tem araçá que já deu, tem  
299 araçá que ainda está dando, tem delas que está com a plantinha pequena e tem araçá  
300 que está florando, olha o que ele está dizendo né, que ele não fazia isso, então a  
301 natureza nos avisou. Patrícia(UVA) agradece a FUNCEME pela didática e pede a  
302 apresentação para o comitê e queria sugerir uma proposta de uma capacitação, curso,  
303 oficina que a gente pudesse integrar o saber científico e o saber popular, como  
304 experiências do campo. Para que a gente chegue nas reuniões de alocação com  
305 conhecimento para a gente decidir não só na questão quantitativa, mais como também na  
306 questão qualitativa, as vezes a gente tem muita chuva e o açude não pega água, para a  
307 gente entender também essa dimensão espacial. Raul(presidente CBH) pede aprovação  
308 da ata 64º e 65º e Hiago Gomes(gerente COGERH) explica que a 64º estava incompleta  
309 e foi retificada, plenária aprova as duas Atas. Patricia(UVA) faz apresentação do grupo de  
310 mulheres, um projeto aprovado no final de 2023, um projeto que concorreu a nível  
311 estadual, edital que a gente chama edital pró humanidades, edital que é submetido por  
312 todos professores das universidades pública do estado do Ceará e esse projeto não vai  
313 ser pedido dinheiro para comitê, esse projeto tem um recurso aprovado de 76 mil reais  
314 que vai ser aplicado na bacia do Acaraú vou explicar as ações específicas, eu estou na  
315 coordenação desse projeto, ele está vinculado ao curso de geografia da UVA, e o nome  
316 do projeto é gênero, saneamento e recursos hídricos, protagonismo na igualdade na luta  
317 de meninas e mulheres no direito e oportunidades. a gente faz uma discussão do acesso  
318 a água, a gente ainda tem uma gama muito grande de comunidades difusas que não  
319 estão localizadas na sede que elas não possui nenhum saneamento e nenhum acesso a  
320 água tratada. São as mulheres que se preocupam com a água para preparar alimento,  
321 banho dos filhos, até mesmo pelo contexto histórico, social e político. Até a higiene da  
322 mulher é impactado por conta dessa questão da água, as meninas também deixam de  
323 frequentar escola porque, por conta que não consegue fazer uma higiene adequada nos  
324 período menstrual, por falta de água em casa, então tudo isso parece detalhes, que não  
325 tem tanta importância, mas reflete no dia a dia das mulheres, isso é uma realidade  
326 mundial, dentro do projeto vamos fazer uma reflexão do papel da mulher na sociedade.  
327 Às mulheres é responsável por receber um recurso que é água família, que inclusive era  
328 para ser um recurso para todos. Isso tudo mostra a importância do saneamento básico,  
329 mais saneamento sempre vem para bairros nobres, periferia vem em segundo plano, isso  
330 é uma preocupação do projeto. Ele também está vinculado aos ODS, objetivo de  
331 desenvolvimento sustentável. Isso faz parte de uma agenda para 2030, que pensamos  
332 que está distante, mas está aí bem próximo, então ele está ligado a pobreza, igualdade e  
333 gênero, água limpa e saneamento, redução de desigualdades, cidades e comunidades  
334 sustentáveis. Quais são os objetivos principais, primeiro vamos fazer um levantamento  
335 das políticas pública de todo marco legal que trata da questão do abastecimento humano,  
336 do saneamento e com o foco o que no estado do Ceará. A gente tem 157 açudes  
337 monitorados no estado do Ceará, mais será que todas as comunidades que moram ali no  
338 entorno tem acesso a água tratada. outra coisa também a gente vai entender essa

339 questão do gênero tem acesso a água, quais impacto trazem para as mulheres, também  
340 vamos em comunidades quilombolas, temos os estudos focado na comunidade timbaúba,  
341 horizonte, lagoinha e canafístula. Comunidades da bacia do Coreaú. Nosso objetivo é  
342 ouvir as comunidades. No projeto existe eu como a professora, coordenadora, não recebo  
343 nenhuma remuneração por isso, esse recurso é destinado a compra de equipamentos,  
344 como computadores, material de consumo que vai ser utilizado em campo, uma parte de  
345 recurso pode ser utilizado para diárias, aluguel de carros. Nós temos também uma  
346 bolsista, que é uma aluna nossa que é graduada. Qualquer dúvida estou á disposição, é  
347 uma discussão que a gente tá mais centrada no grupo de mulheres, mais e isso.  
348 Luiz(STR de Camocim), pergunta o que fazer para levar as informações aos sindicatos  
349 dos seus municípios? Patrícia(UVA) fala que é uma boa sugestão a se pensar, que é um  
350 desafio, quando pensa no projeto, já se pensa no local, que seria muito bom se tivesse  
351 estrutura para fazer em vários municípios, foi escolhido Coreaú, porque eu já tinha  
352 conhecimento a essas localidades e essas mulheres, então tinha a facilidade como  
353 professora de estar naquela comunidade, pela a proximidade, mais a ideia é ampliar e se  
354 existe esse interesse de outras secretarias, até já me coloco a disposição de uma reunião  
355 extraordinária ou um encontro específico a gente está apresentando essa proposta, para  
356 levarmos para mulheres de outros municípios que fazem parte da bacia, seja como  
357 capacitação, oficina, reunião ordinária, como a plenária achar interessante. Jailson  
358 Monteiro(STR SENADOR SÁ) vai falar sobre a discussão da câmara temática, vou ser  
359 bastante breve ano passado o comitê reativou a câmara temática do meio ambiente e  
360 nossa primeira reunião foi na praia, foi no Camocim uma das reuniões mais ricas, de  
361 debates e aí uma das principais missões da câmara temática é a Penanduba. acho q  
362 quem é novato aqui já vem escutando sobre a serra da Penanduba a muito tempo. Uma  
363 das discussões dentro da pauta do comitê em uma reunião foi trazer essa memorização  
364 histórica. O que é essa Penanduba, que houve renovação do comitê e nem todo mundo  
365 está por dentro da discussão. É uma discussão muito antiga, sobre uma serra seca, que  
366 fica localizado entre os municípios de Coreaú e Tianguá. Ela é muito importante por vários  
367 aspectos. Tem uma espécie rara de macaco, guariba, que só existe lá, que hoje a  
368 população ainda escuta esses animais. Ela é responsável por abastecimento de cinco  
369 cidades, entre elas Senador Sá e Uruoca, através do Angicos, então ela é muito  
370 importante. Tem um estudo, de um mestrado que já fala a importância climática da região,  
371 então já existi muita produção científica dessa serra, sobre as espécies de vegetais que lá  
372 tem, sobre a importância social. A gente tem um cronograma, ficou acertado que a gente  
373 vai fazer uma visita, a COGERH junto com a câmara temática para organizar também  
374 uma visita da plenária. A gente quer criar uma unidade de conservação, então a gente  
375 está discutindo que unidade de conservação vai ser essa, eu venho sempre falando que  
376 ela seja uma unidade de conservação federal, primeiro porque a gente saber que essa  
377 unidade de conservação federal tem mais proteção. Outra pauta é convidar a SDA para  
378 discutir sobre o processo de recaatingamento. Raul(presidente CBH) já sugere fazer o  
379 grupo do plano de trabalho. Patrícia(UVA) já se coloca a disposição para grupo de  
380 trabalho. Jailson sugere para comitê convidar a fundação SIS para fazer parte do grupo  
381 de trabalho, que já estar por dentro da discussão desde do início. Por último a  
382 apresentação do Guilherme Farias(coordenador de operação) Ao final do processo de  
383 operação dos reservatórios após o período de alocação a COGERH costuma trazer como  
384 foi o extrato de como foi o resumo dessa operação dos reservatórios que compõe a  
385 bacia do Coreaú, então a gente traz aqui os resultados para a plenária avaliar, além disse  
386 eu trago também alguns cenários de operação emergencial. No primeiro momento eu  
387 apresento a situação atual dos reservatórios da bacia do Coreaú, atualmente nós

388 contabilizarmos todos os açudes nós temos um percentual de 64,73 por cento de água,  
389 isso equivale a 193 milhões em metros cúbicos e aqui apresentamos um extrato por  
390 reservatórios, dando destaque ao fato de que a maioria dos reservatórios estão com um  
391 bom volume ainda, acima de pelo menos 60 por cento, mais alguns reservatórios aqui no  
392 caso de Martinópole, nós temos 47,70 por cento um reservatório também usado como  
393 abastecimento de séries municipais e outro é Várzea da Volta que está com 45,65 por  
394 cento esses dois são os que estão com menos volume aqui no caso da bacia do Coreaú.  
395 Então eu trago essa tabela que mostra o que foi simulado e o que foi de fato constatado no  
396 dia 31 de Janeiro de 2024 que foi o último dia das operações nos açudes. No açude  
397 Angicos esperava que no dia 31 de Janeiro de 2024, esse açude é um dos principais da  
398 bacia chegasse na cota 103,22, então foi constatado que ele chegou na cota de 103,57,  
399 então vimos que o açude Angicos apresentou um saldo, esse saldo foi de 35 cm em  
400 relação a cota, a diferença desse valor que foi simulado e o que foi realizado, o açude  
401 esperava que ele chegasse com volume de 61,10 por cento, ele chegou com 66,36 por  
402 cento de volume. Açude Diamante esperava que ele chegasse com volume de 68,55 por  
403 cento e na realidade ele chegou com 74,62 por cento, então em relação a cotas ele  
404 apresentou uma positividade também de 42 cm. Diamantino II ao final da operação  
405 esperava que esse açude chegasse a 63,01 por cento, ele chegou com 66,22 por cento,  
406 também com um valor positivo. Gangorra esperava que chegasse com 65,41 por cento,  
407 ele chegou com 70,82 por cento, em relação a cotas apresentou 28cm de saldo, Açude  
408 Itaúna um dos maiores da bacia do Coreaú esperava que esse reservatório chegasse  
409 com 65,54 por cento, ele chegou também com um valor a cima em termos de volume,  
410 chegou com 66,24 por cento, também apresentou um saldo de 4 cm em relação a cotas.  
411 Martinópole esse açude era esperado que ele chegasse com 44,75 por cento, afinal da  
412 operação ele chegou com 48,03 por cento, também apresentando positividade em termo  
413 de cotas de 20 cm. Premuoca o açude que ia chegar com 49,72 por cento, ele chegou  
414 com 57,75 por cento, é um dos maiores saldos que foram constatados aqui para esses  
415 reservatórios. Trapiá III esperava que ele chegasse com 50,47 por cento do seu volume,  
416 ele chegou com 56,42 por cento em termos de cotas apresentou um saldo de 37 cm.  
417 Tucunduba o reservatório era para chegar com 61,86 por cento, no final da operação  
418 chegou com 69,17 por cento, apresentando também o saldo de 33 cm. Por fim o Várzea  
419 da Volta esperava que ele chegasse com 45,65 por cento de sua capacidade, na  
420 realidade ele chegou com 46,77 por cento, também apresentando um valor positivo de 5  
421 cm. Foi muito positivo para COGERH como todo, porque em 2023 presenciamos  
422 fenômenos atípicos em relação a evaporação. Trouxe também apresentação sobre a  
423 operação emergencial, que em Janeiro o açude e fechado as comportas e não e  
424 deliberado água pelo trecho do rio, por isso chamamos de operação emergencial, no caso  
425 o açude Angicos e o açude Gangorra que abastece sede municipais então dessa forma o  
426 comitê deve decidir quais são as vazões de liberação de água, essa operação  
427 emergencial se inicia no mês de Fevereiro e vai até dia 30 de Junho de 2024. Então  
428 apresento a vocês a proposta para o açude Angicos, é uma vazão de liberação de 370  
429 litros por segundo e 140 litros por segundo do açude Gangorra. Hiago(gerente da  
430 COGERH) deixa claro que essa operação é caso seja necessário, caso as chuvas não  
431 sejam suficientes. **Encaminhamentos:** **1.** Próxima reunião o comitê discutiu e aprovou  
432 como gastariam o saldo positivo do recurso do pró comitê, Raul ficou de trazer uma  
433 proposta sobre a visita ou capacitação no parque nacional de Ubajara; **2.** Solicitar  
434 apresentação da FUNCEME sobre águas subterrâneas; **3.** Jailson pediu para convidar a  
435 SDA para discutir com o comitê sobre recaatingamento; **4.** Criar grupo de trabalho da  
436 serra da Penanduba e realizar a visita do grupo na serra antes da plenária; Grupo

437 proposto (UVA – Bianca, SEMACE, STR de Senador Sá – Jaílson e convidar Fundação  
438 CIS e Amanda do ICMBIO) **5.** Solicitar à SRH uma previsão de construção da adutora do  
439 Angicos; **6.** Colocar no próximo ponto de pauta a sensibilização dos municípios sobre os  
440 carros pipas; **7.** Tentar contato com a Prefeitura de Chaval para tratar sobre a questão de  
441 abastecimento da comunidade de retiro, caso não tenha retorno será repassado para o  
442 Ministério público; passar ofício também para a SDA solicitando cisternas para a  
443 comunidade. **8.** Aprovação da vazão de 370 para o açude angicos e 140 para o Gangorra.  
444 Dessa forma, encerrou-se a reunião. Eu, Clayane de Sá, redigi esta ata.